

PROJETO DE LEITURA

VALTER VALENTE E PEDRO PREGUIÇA

TÂNIA ALEXANDRE MARTINELLI

Ilustrações de Bruna Assis Brasil



Projeto de leitura elaborado por: **Thiago Moraes Fernandes Cruz**

Graduado em Letras (bacharelado e licenciatura) pela Universidade de São Paulo e mestre em Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa pela mesma instituição. Professor de Língua Portuguesa para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio há mais de 15 anos, também atua no mercado editorial como preparador e revisor de textos e na criação de conteúdos didáticos e de literatura.

1. Para começar...

Apresentação: Ter consciência dos próprios sentimentos é um passo fundamental para despertar a humanidade nas relações sociais. É a quebra do estereótipo – sugerido pelos sobrenomes que adjetivam os personagens (Valente e Preguiça) – que promove a amizade harmoniosa entre Valter e Pedro, protagonistas dessa instigante narrativa. Quando o garoto Valter torna-se empático ao sentir a injustiça sofrida pelo colega, ele quebra o estereótipo do *bully* intimidador para demonstrar a verdadeira valentia ao confrontar a opinião pública. Pedro, por sua vez, abandona a preguiça de se expressar e passa a dialogar com o novo amigo, dizendo-lhe o que pensa e sente.

Objetivos do projeto de leitura:

- compreender que os estereótipos limitam a expressão dos sentimentos;
- perceber que as competências socioemocionais podem ser trabalhadas e desenvolvidas ao longo da vida e por meio das relações que estabelecemos com o outro;
- explorar a importância de promover a harmonia nas relações para conviver pacificamente em sociedade.

Justificativa: A aceitação e o respeito ao outro são temas fundamentais na construção de uma sociedade que preza a diversidade e a convivência harmoniosa. Esses valores precisam ser trabalhados na comunidade escolar de forma integrada com a família, a fim de que a nona Competência Geral da BNCC – Empatia e Cooperação – seja alcançada com sucesso. É importante estimular o exercício da empatia e do diálogo para encontrar, por meio



de um trabalho cooperativo e acolhedor, soluções para os conflitos com que nos deparamos em sala de aula e na sociedade em geral. No livro, Valter Valente fica indignado com a forma como Pedro é tratado pela multidão após uma série de conflitos e ambos estabelecem uma relação. Ao se colocar no lugar do outro, Valter desenvolve a empatia, que permite aos dois personagens iniciar uma amizade baseada em diálogo, respeito e afeto.

Indicação: Estudantes a partir do 3º ano.

Conteúdo disciplinar: Língua Portuguesa.

Assuntos: Amadurecimento, amizade, comportamento, estereótipos.

Tema Contemporâneo Transversal: Cidadania e Civismo.

Datas especiais:
30/7 – Dia Internacional da Amizade
24/8 – Dia da Infância
20/10 – Dia Mundial de Combate ao *Bullying*

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.



Pré-leitura



No início do trabalho, é importante sensibilizar os estudantes sobre a importância de conhecer os próprios sentimentos para a harmonia da convivência social. Eles podem ser motivados a dizer se têm o hábito de conversar com amigos ou familiares sobre seus sentimentos, ou se costumam prestar atenção ao que sentem. Alguns comentários e perguntas podem ajudar a desinibir a turma: “Muitas pessoas têm dificuldade para falar em público. Vocês têm esse medo?”; “A tristeza, a raiva, a frustração são sentimentos normais, principalmente quando algo ruim acontece. Quando se sentem tristes, vocês guardam o sentimento ou o compartilham, desabafando com alguém?”; “Já observaram que, quando agimos sem pensar, aumenta a possibilidade de magoarmos alguém? Por que isso acontece?”.

Depois dessa abordagem inicial, mostre a capa do livro aos estudantes e leia o título. Peça que formulem hipóteses sobre a história. É provável perceberem que os sobrenomes dos personagens indicam como eles aparentam ser: Valter, mais briguento, valente, e Pedro, um menino tranquilo, preguiçoso. Pergunte quem deve ser o Pedro e quem deve ser o Valter na ilustração. Por fim, estimule os estudantes a relacionar os termos “valentia” e “preguiça” com a disposição gráfica dos personagens – um de costas para o outro –, levantando a hipótese de que eles não são amigos nem têm uma boa comunicação ou relação.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP04** e **EF03LP09**.

Leitura

Sugira uma leitura compartilhada do livro, fazendo pausas para comentar trechos e ilustrações, deixando os estudantes à vontade para fazer as intervenções que julgarem pertinentes.

Procure chamar atenção, por exemplo, para a diferença entre linguagem verbal e não verbal, sem necessariamente recorrer a esses termos. Na p. 12, o texto verbal não indica que alguém fosse aparecer, embora a ilustração já apresente um personagem que cruzará o caminho de Valter. Esse é um exercício importante ao trabalhar livros infantojuvenis, que frequentemente exploram o dialogismo entre imagem e texto, os quais se completam na leitura sensível e atenta que queremos desenvolver no leitor em formação.

Quando Valter começa a provocar Pedro, que não reage, vale ressaltar novamente o papel das ilustrações nas expressões faciais dos personagens ao redor. A grande virada do enredo se dá nesse ponto, pois Valter fica indignado com a injustiça popular e, em vez de arrumar confusão, resolve intervir dizendo que Pedro não tinha feito nada de errado. Pergunte se essa era uma reação esperada de Valter ou se nesse momento ele mudou de atitude. Incentive as respostas dos estudantes e anote-as, deixando que comentem entre si essa reviravolta.

Finalizada essa primeira leitura, você pode propor que, sozinhos, releiam do texto e tragam novas impressões que possam ter surgido, compartilhando-as com os colegas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa:

EF35LP01, **EF35LP03**, **EF35LP21** e **EF35LP29**.



Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Recriando a narrativa

Divida a sala em grupos e selecione diferentes trechos da narrativa para cada um. Dê algum tempo para que memorizem o trecho escolhido e convide-os a contar a história com suas próprias palavras, permitindo que essa contação seja coletiva entre os membros do grupo, que terão liberdade para acrescentar trechos ou modificar a narrativa.

Em um segundo momento, peça que contem a história por meio de desenhos, com o objetivo de reforçar a relevância do livro e, sobretudo, da construção de imagens dentro da narrativa. Os desenhos podem ser expostos, de forma que todos possam ver os trabalhos produzidos pelos colegas.

2. Reflexão sobre sentimentos

Valter Valente e Pedro Preguiça carregam estereótipos de quem não consegue lidar com seus sentimentos – seja pela vontade de brigar, seja pela preguiça de dizer o que sente. Proponha à turma a criação de personagens, com nomes que remetam a sentimentos que possam prejudicá-los ou dificultar seus relacionamentos. Chame atenção para o fato de que os nomes e sobrenomes dos personagens do livro *Valter Valente e Pedro Preguiça* começam com a mesma letra, o que pode inspirar os estudantes na criação dos seus personagens, como: Lara Invejosa, Claudia Ciumenta, Thiago Teimoso etc. É importante, porém, que não sejam nomes de estudantes da turma, para evitar constrangimentos a respeito da característica de alguém.

Após criarem alguns nomes, conversem sobre o que podem fazer para lidar com os sentimentos que nem sempre são positivos e se expressar de forma assertiva para melhorar a convivência com as outras pessoas. Após a reflexão, proponha que citem características positivas, que possam ajudar no convívio social, para evitar a estigmatização dos nomes trabalhados.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP09**, **EF35LP19**, **EF35LP21** e **EF15AR05**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Você já viu alguma cena em que pessoas se juntam contra um grupo menor ou uma pessoa sozinha? Como quem está sendo ameaçado deve se sentir?

Resposta pessoal. É possível usar exemplos variados e citar que isso acontece em diversos contextos, como nas escolas, em estádios de futebol e na internet. O importante é que as pessoas ameaçadas sejam vistas como vítimas de um comportamento agressivo e covarde.

- 2 Qual é o maior ato de valentia que Valter Valente demonstrou durante o livro? Por quê?

Espera-se que o estudante tenha compreendido que, apesar de Valter Valente sempre arrumar confusão para demonstrar valentia, a atitude mais valente que tomou foi defender o amigo, com quem antes queria brigar. A valentia dessa ação se deve aos riscos de enfrentar uma multidão, mas também pode ser apontado que ele foi valente ao lidar com um sentimento novo: a indignação pela forma como Pedro estava sendo tratado.

- 3 Os dois personagens melhoraram seu jeito de ser ao longo da história, observando o que sentiam e tentando mudar de comportamento. Você consegue identificar algum comportamento que possa mudar, olhando para seus sentimentos e a forma como lida com eles?

Resposta pessoal. Vale ressaltar que essa é uma atividade individual e que as respostas não precisam ser expostas para a turma, porém é recomendável conversar com os estudantes para que busquem a ajuda de alguém, que pode ser um amigo, um familiar ou um professor, caso não estejam conseguindo lidar com algum sentimento.



4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BROWN, Brené. *A coragem de ser imperfeito*. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

O livro explora a importância da autoaceitação e de lidar com vulnerabilidades por meio do autoconhecimento.

DIVERTIDA MENTE. Direção de Pete Docter. Califórnia: Pixar Animation Studios, 2015. 1 vídeo (95 min.). Classificação indicativa: livre.

Essa animação personifica os principais sentimentos da protagonista, lançando, de forma didática, uma luz sobre a relação entre as emoções e os comportamentos das pessoas.

VOCÊ sabe mesmo o que é educação socioemocional? [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (9 min). Publicado pelo canal CEOkids Academy. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y695o-YGuw8&t=447s>. Acesso em: 21 set. 2022.

Nesse vídeo, a psicopedagoga Daniella Rossana aborda de maneira didática e informativa as bases da educação socioemocional.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

